



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Reversibilidade De Cirrose Biliar Em Ratos Recém-Desmamados

Autores: ANA CRISTINA AOUN TANNURI; MARIA JULIA ARO BRAZ; LEONARDO ERVOLINO CORBI; MARIA CECÍLIA COELHO MENDONÇA; JOSIANE OLIVEIRA GONÇALVES; SUELLEN SOKOL SERAFINI; UENIS TANNURI

Resumo: Introdução: Cirrose biliar é frequente indicação de transplante hepático. Cirrose e sua reversibilidade após desobstrução biliar dependem do tempo em que o fígado permanece obstruído. Marcadores temporais, histológicos ou moleculares de reversibilidade da cirrose não estão estabelecidos. Objetivo: Analisar alterações histológicas e moleculares no fígado de ratos jovens submetidos à obstrução e posterior desobstrução biliar. Observar reversibilidade dessas alterações após desobstrução. Métodos: 77 ratos Wistar de 21 dias foram submetidos a obstrução biliar – ligadura dupla e secção do colédoco – coletadas amostras hepáticas de 42 animais 2, 3, 4, 5, 6, 7 ou 8 semanas após a cirurgia. Os 35 restantes foram submetidos à desobstrução biliar – anastomose cisto-jejunal – 2, 3, 4, 5 e 6 semanas após primeira cirurgia, sendo coletadas amostras hepáticas 3 semanas após a desobstrução. Realizadas análises histológica (grau de proliferação ductular e presença de colágeno no espaço porta) e molecular (genes α -actina, desmina e TGF- β 1). Resultados: Houve intensificação significativa ($p < 0,05$) da proliferação ductular e deposição de colágeno, de acordo com o intervalo de obstrução biliar. Analisando amostras coletadas após o mesmo tempo a partir da primeira cirurgia, todos os grupos reoperados apresentaram proliferação ductular menos intensa depois da desobstrução. Não houve melhora na deposição de fibras colágenas. Houve diminuição de desmina e aumento de α -actina e TGF- β , a medida que se aumentou período de obstrução. Conclusões: Piora progressiva da intensidade de proliferação ductular, deposição de colágeno e marcadores moleculares a medida que se aumenta intervalo entre obstrução e desobstrução, sem melhora após desobstrução, sugere que cirrose e suas alterações histológicas tornam-se irreversíveis precocemente. Comparando grupos submetidos ou não à desobstrução biliar quanto ao grau de proliferação ductular, constatou-se melhores resultados nos grupos desobstruídos. A desobstrução não reverte o processo cirrótico já estabelecido, porém impede ou retarda a progressão da lesão.